

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

**A EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA:** uma proposta de apoio às crianças e famílias de uma unidade de educação infantil pública da rede federal de educação

**Andressa Rodrigues Sabino Ricardo Moraes** (Ufal)

(andressa.sabino@cedu.ufal.br)

**Thaís Telles Queiroz Lira** (Ufal)

(thais.lira@cedu.ufal.br)

**Maria Betânia Correia de Oliveira** (Semed/Maceió)

(bcorreiapsi@yahoo.com.br)

### RESUMO:

O isolamento social tem sido uma das alternativas adotadas pelo Estado para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública ocasionada pelo novo coronavírus, com intuito de minimizar a transmissibilidade do vírus entre a população brasileira. Essa medida tem acarretado a suspensão do atendimento presencial de instituições de Educação Infantil das redes públicas e privadas nos diversos municípios brasileiros. Diante do contexto apresentado, este trabalho emerge da necessidade de apoiar as famílias nesse momento atípico, fortalecendo a relação delas com a instituição, bem como garantir a continuidade do vínculo entre as crianças e os educadores, minimizando o distanciamento por meio de tecnologias digitais. Trata-se de um relato sobre um projeto desenvolvido em uma instituição de educação infantil de uma universidade pública. Pretende-se a construção de memórias afetivas significativas por meio de propostas brincantes vivenciadas no contexto domiciliar. Para a construção do projeto foram realizados alguns diálogos com os educadores da instituição para conhecermos o que era possível ser feito para apoiar às famílias e manter o vínculo com a criança, mesmo sem o contato físico. Os educadores foram convidados a apresentarem sugestões de melhoria para o pré-projeto realizado pelo núcleo pedagógico da instituição. Observou-se que, após a participação dos educadores na construção do projeto e da escuta das demandas familiares, houve uma adesão relevante dos profissionais e famílias das crianças atendidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil. Coronavírus. Famílias.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus tem transformado a vida das pessoas de muitas formas, impactando diretamente as relações sociais que estabelecemos, modificando hábitos ao redor do mundo. A Educação também tem precisado se reinventar. Entre dificuldades e êxitos, os profissionais que atuam nessa área têm

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

buscado, com base em uma pedagogia contextual, levar em consideração a realidade vivenciada pela sociedade e garantir o direito fundamental à educação.

A necessidade de reinventar-se tem sido ainda maior nas instituições de educação infantil, uma vez que nessa etapa não se aplica o ensino a distância, tendo em vista a não previsibilidade legal e as especificidades do trabalho pedagógico voltado para as infâncias, conforme orientação dos normativos para essa etapa da educação básica, a saber: a Base nacional comum curricular (BRASIL, 2017) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010).

Coadunamos com Oliveira (2010) quando diz que as Diretrizes são o instrumento orientador da organização das atividades cotidianas das instituições de Educação infantil e, nessa perspectiva, consideramos o ambiente coletivo e heterogêneo em que estamos inseridos, na abertura em ouvir o que tem a dizer os educadores, as famílias e, principalmente, as crianças.

O cenário apresentado tem motivado reflexões em torno do fazer pedagógico no contexto de creches e pré-escolas, acarretando diversas inquietações, entre elas: Como garantir a continuidade do sentimento de pertencimento e do vínculo das crianças com as (os) educadoras(es)? Como fomentar a manutenção da relação entre as famílias e a instituição? Como apoiá-las nesse momento tão atípico? Como minimizar o impacto do distanciamento mediado por tecnologias digitais, sem, contudo, configurar ensino a distância?

Buscando respostas aos questionamentos supracitados, emergiu o projeto pedagógico **Memórias de Famílias: apoio às famílias por meio de propostas brincantes que favoreçam as vivências das crianças no contexto domiciliar durante o isolamento social**, cuja proposta pedagógica busca fortalecer os laços de cuidados e afeto das famílias com suas crianças, bem como possibilitar a construção de memoriais significativos e lúdicos, por meio de propostas brincantes.

O projeto citado encontra-se em andamento em uma unidade de educação infantil pública da Rede Federal de Educação. Sua elaboração e implementação é

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

fruto de discussões entre os profissionais que compõem a equipe multiprofissional da instituição (equipe técnica composta por pedagogas, psicóloga, nutricionista e enfermeiro; corpo docente e educadores de apoio) e da avaliação das necessidades das famílias, mediante a observação de diálogos com outras famílias e profissionais na rede social da Unidade.

Convém contextualizar que a unidade de educação infantil, campo deste relato de experiência, atende há 36 anos crianças com idade entre 2 e 5 anos e 11 meses, ofertando em jornada integral atendimento educacional de qualidade e gratuito. Neste ano letivo, a unidade conta com 81 crianças regularmente matriculadas, as quais integram 73 famílias atendidas, sendo o corpo docente composto por 11 educadoras e 12 educadores de apoio, os quais visam promover o desenvolvimento integral das crianças, com base em uma perspectiva indissociável entre educar e cuidar, complementando a ação da família e da comunidade.

O referencial teórico da proposta apresentada no projeto em desenvolvimento apoia-se na relevância das **interações** e **brincadeiras** para o desenvolvimento infantil, bem como na **cultura familiar** como um importante **contexto de vivências socioculturais** no processo de **constituição da subjetividade da criança** (BRASIL, 2010; BRASIL, 2017, grifo nosso).

Diante do exposto, na qualidade de profissionais do núcleo pedagógico, responsáveis pela elaboração inicial e condução do projeto, buscamos com este trabalho socializar as experiências vivenciadas desde o mês de abril do corrente ano (2020), relatando a respeito do envolvimento da equipe, das dificuldades enfrentadas e do envolvimento das famílias e crianças nas propostas lúdicas sugeridas para vivência no contexto domiciliar. Acreditamos que o compartilhamento de experiências é um caminho valioso para reflexão acerca do fazer pedagógico, e também que contribui para delinear políticas, traçar estratégias e planejamentos para o retorno das atividades presenciais.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

## 2 DESENVOLVIMENTO

As dificuldades inerentes ao trabalho remoto constituíram os primeiros desafios a serem superados pela equipe, tendo em vista a necessidade inesperada e imposta pelo coronavírus de conciliar, no contexto doméstico, vida profissional e familiar.

“Não sei como conseguirei dar conta do trabalho e das meninas aqui em casa.”

(Educadora A).

“Estou com muita coisa.” (Educadora B).

“Estou super cansada, tanta coisa. Quarentena em apartamento não é fácil.”

(Educadora B).

As falas das educadoras supracitadas, embora breves, revelam obstáculos envolvendo o trabalho remoto. Tais apontamentos ocorreram durante as interações promovidas entre a equipe, com intuito de refletir alternativas e traçar estratégias para continuidade das ações educacionais diante da suspensão do atendimento presencial às crianças, imposta pelos atos normativos do governo estadual e municipal, através dos Decreto nº 69.527, de 17 de março de 2020 (ALAGOAS, 2020), e do Decreto nº 8.853, de 23 de março de 2020 (MACEIÓ, 2020), que instituíram medidas temporárias de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus no âmbito das redes pública e privada de ensino.

A suspensão das atividades também considerou o Plano de Contingência COVID-19 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2020a) da Universidade à qual esta Unidade de Educação Infantil está vinculada e a Resolução nº 15/2020, de 1º de abril de 2020, do Conselho Superior da Instituição (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2020b).

A elaboração e disponibilização de material audiovisual e escrito pela equipe da unidade para as famílias foi um dos caminhos encontrados para garantir a

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

manutenção do vínculo construído com as crianças e a continuação do trabalho pedagógico sob uma perspectiva diferenciada de interação, agora mediada por tecnologias digitais, sem, contudo, configurar ensino a distância.

Nesse sentido, alguns profissionais optaram por gravar vídeos curtos com saudações para as crianças, com orientações de higienização das mãos e de campanhas de vacinação direcionadas às famílias, bem como orientações relacionadas aos valores nutritivos de diversos alimentos. Outros profissionais enviaram materiais escritos, orientando sobre o desfralde e outras necessidades apresentadas pelas famílias. Houve também a divulgação de disponibilidade para atendimento psicológico, nutricional e pedagógico para as famílias.

A escuta atenta às demandas familiares já ocorria antes do decreto de isolamento social, pois a unidade de educação infantil entende que:

Não se pode estabelecer qualquer estratégia sem a escuta e a participação ativa dos e das profissionais da educação e das famílias. Neste sentido, no contexto atual de isolamento social, o próprio diálogo com as famílias é em si uma estratégia, que permite o estreitamento das relações por meio da interlocução sobre as dúvidas em torno da educação e cuidado com as crianças, do manejo de determinadas situações ou, ainda, da oferta de alguma orientação sobre o acesso a recursos de programas sociais que permitam a manutenção da vida. (ANPEd, 2020, p. 3.)

Apesar do entendimento da necessidade de apoiar as famílias nesse momento atípico, os profissionais demonstraram insegurança nesse novo contexto de trabalho. Segundo Cabral e Nick (2007, p. 191), o medo funcionará como um ativador geral e a sua redução pode servir para reforçar a aprendizagem de uma nova resposta. Nesse sentido, algumas professoras demonstraram ter passado por essa experiência, qual seja, primeiro veio o medo, mas em seguida o desejo de aprender o novo jeito de fazer, o novo jeito de ser educador(a), como demonstram as declarações a seguir.

“Não sei se me sinto à vontade para fazer vídeos.” (Educadora C).

“Não tenho tantas habilidades com ferramentas tecnológicas, mas irei tentar produzir algo.” (Educadora D).

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

“Vou pesquisar sobre as plataformas que permitem encontros online, ainda não utilizei essa ferramenta.” (Educadora E).

As afirmações também revelam que o contexto atual motivou educadores a se apropriarem de ferramentas tecnológicas que ainda desconheciam, buscando construir conhecimentos diante do desafio profissional posto pela pandemia.

O dinamismo, caracterizado também pela crescente evolução da informação e da tecnologia, provoca profundas mudanças no mundo do trabalho e no âmbito da educação. São perplexidades e desafios que exigem a produção de novos conhecimentos e, além disso, uma busca de proposições educacionais que atendem às necessidades dos novos tempos e cenários. Esse processo [...] reivindica uma formação abrangente que permita ampliar as diferentes maneiras de interagir com a pluralidade de diferentes mundos que hoje se entrecruzam. (OLIVEIRA, 2003, p. 33).

Nessa perspectiva de buscar formação e de ampliar as diferentes maneiras de interagir, as educadoras de referência iniciaram a produção de vídeos e materiais textuais abordando temáticas como: consumo consciente e redução do lixo; como conversar a criança sobre a pandemia do coronavírus sem passar medo e insegurança; a importância da brincadeira coletiva; cuidados básicos para o envolvimento da criança na preparação de alimentos; potencialidades ou aspectos de desenvolvimento das crianças de 2 a 3 anos de idade; potencialidades ou aspectos de desenvolvimento das crianças de 4 a 5 anos de idade; brincadeiras tradicionais e incentivo à autonomia. A disponibilização das produções tem ocorrido pelos meios de comunicação institucionais, bem como mediante a realização de encontros virtuais, utilizando plataformas digitais gratuitas.

O material produzido dentro das temáticas apresentadas foi elaborado considerando as experiências já vivenciadas pelas crianças e as orientações de pesquisadores da área da educação infantil, assim como dos normativos que regulamentam essa modalidade da educação básica, os quais orientam que as

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

práticas pedagógicas voltadas para a primeira infância devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira (BRASIL, 2010).

Esses eixos possibilitam aprendizagens e o desenvolvimento integral da criança, objetivo principal da educação infantil, considerando-a em seus aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo:

Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BNCC, 2017, p. 37).

“Benjamim gostou de ver a amiguinha.” (Família A);

“Masterchef usando papel machê, flores e raspinhas de giz cera.” (Família B);

“A sugestão da unidade era para montar uma barraca com lençóis, mas como temos uma barraca, deu para dormir com eles na sala. Outra proposta é desenhar, mas ela adora pintar. Então segue (sic) duas obras de Tarsila do Amaral por minha criança – Abaporu e Operários.” (Grifo nosso, Família C);

“As tarefas domésticas também viraram momentos de aprendizado juntas rs.”  
(Família D).

“Ameiiii essa ideia. A da caminha ele já vive com o lençolo (lençol) na casa toda.”  
(Grifo nosso, Família E).

Nessa direção, considerando a relevância das interações e brincadeiras para o desenvolvimento infantil e ainda que elas ocorrem em contextos diversificados, também apoiamos nossas propostas pedagógicas, de forma a acolher as vivências e conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente familiar e atuar no sentido de ampliar seu repertório de experiências e de consolidar novas aprendizagens.

[As] instituições de educação infantil devem compreender que o brincar contribui para a construção da identidade da criança, para o exercício de suas capacidades e habilidades, promove a aprendizagem e o desenvolvimento como um todo; reconhecer que o contexto social da brincadeira é crucial para

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

o desenvolvimento global da criança, que a interação entre pares é uma oportunidade importante para a aprendizagem social e que a brincadeira é um espaço privilegiado para a expressão das culturas infantis. (MACEIÓ, 2015, p. 120).

Destarte, as ações educacionais fundamentam-se na compreensão de que a formação humana não ocorre de modo compartimentalizado, mas em um contexto marcado por múltiplas relações e experiências, no qual a brincadeira tem lugar privilegiado, encontrando respaldo teórico na perspectiva sociointeracionista, segundo a qual:

O desenvolvimento humano é um processo de construção social que se dá por meio das múltiplas interações que se estabelecem entre um indivíduo, desde o seu nascimento, com outras pessoas, e particularmente com aquelas com as quais ele mantém vínculos afetivos. (CARVALHO et al., 2012, p. 27).

Compreendendo, portanto, que desde o nascimento a criança aprende por meio de interações em contextos históricos, sociais e culturais e concebendo a cultura familiar como um importante contexto de vivências no processo de desenvolvimento infantil, a manutenção da relação com as famílias responsáveis pelas crianças também alicerçou as propostas realizadas no âmbito do projeto institucional Memórias de Famílias: apoio às famílias por meio de propostas brincantes que favoreçam as vivências das crianças no contexto domiciliar durante o isolamento social.

Se, por um lado, a atuação docente precisou ser adaptada pela mediação de tecnologias digitais, por outro era notória a necessidade das famílias antes da execução do projeto, que demonstravam, por meio dos diálogos na rede social da unidade, sugestões, de uns para outros, de propostas para as crianças e relatos do que estavam realizando com elas:

“Hj comprei mais uns materiais pra meu filho fazer umas atividades em casa, pq tá osso distrair o menino. E como não tá gastando mta energia, tá demorando pra



# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

dormir.” (sic, Família E).

“Gente no canal do youtube da banda cazuadinha ta passando um showzinho ao vivo. (sic, Família B).

“Aqui eu fiz colagens com arroz, feijão e macarrão, até minha mãe ver e carregar a feira.” (sic, Família E).

“Eu ontem tive que contar estórias pro meu neto.” (sic, Família E).

“Estou precisando imprimir tarefinhas para os pequenos, no meu bairro custa uma fortuna a impressão.” (sic, Família F).

Essas interações revelaram a necessidade de apoio para essas famílias e crianças, que tiveram um afastamento físico abrupto da unidade devido às imposições legais da pandemia do coronavírus. Tivemos o cuidado de explicar às famílias a não obrigatoriedade de realização das propostas, com o intuito de não as sobrecarregar e tampouco transferir os fazeres pedagógicos para elas. Assim fizemos, alinhados à orientação explicitada na Base nacional comum curricular, de que para “potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais” (BRASIL, 2017, p. 34), as propostas pedagógicas sugeridas tiveram como objetivos fortalecer a relação delas com a instituição escolar, bem como garantir a continuidade do vínculo entre as crianças e os educadores, minimizando o distanciamento por meio de tecnologias digitais.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais deste projeto evidenciaram a possibilidade de apoio às famílias e crianças, no momento de isolamento social. Por meio dos pequenos relatos compartilhados de forma espontânea pelas famílias pudemos compreender que o percurso se mostrou positivo e permitiu a reflexão do núcleo pedagógico sobre

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

planejamento e ações posteriores. Ainda no processo de construção, a implantação do projeto foi um desafio para a unidade, especialmente para o corpo docente. Ora mal compreendido, ora permeado pelos percalços advindos da novidade, exigiu diversos momentos de diálogo com a equipe de profissionais, até a execução, dialogada continuamente .

Nesse sentido, compreendemos que a diversidade das famílias, a diversidade emocional, especialmente em decorrência da pandemia, e a diversidade socioeconômica são elementos importantes, a serem considerados em relação ao não engajamento de algumas famílias às novas propostas pedagógicas ofertadas. Desse modo, encontrar meios para atender à multiplicidade das famílias se revela como mais um desafio a ser enfrentado para garantir que um maior número de crianças participe. “Olhar a família na sua pluralidade implica reconhecer e aceitar os diferentes tipos de famílias, com suas características, problemas, aspirações e necessidades” (MACEIÓ, 2015, p.193).

Mesmo com a constatação de algumas dificuldades, percebemos que, aos poucos, novas possibilidades de interação com as famílias estão sendo construídas, o que tem evidenciado, ainda mais, a relevância de um trabalho educacional dialogado, articulado e coletivo na busca da garantia dos direitos educacionais das crianças. Destarte, a parceria entre família e unidade educacional, especialmente neste momento de isolamento social, está sendo fundamental para a garantia de uma proposta complementar à ação da família na busca por melhores condições possíveis para assegurar o desenvolvimento das crianças (MACEIÓ, 2015).

Consideramos que essa experiência se tem mostrado exitosa, até o momento, graças ao compromisso social e à compreensão da importância da manutenção do vínculo dos educadores com as crianças e suas famílias, e também ao fazer pedagógico participativo, experienciado pela oportunidade de contribuição no projeto por todos os profissionais da unidade. Outro fator importante nesse processo

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

foi a adesão das famílias que, diante de suas possibilidades, estão construindo memórias afetivas com suas crianças com o apoio pedagógico dos educadores.

De forma ampla, observamos que a experiência atendeu aos anseios da comunidade interna com a atitude comprometida em oferecer, dentro das possibilidades do contexto de isolamento social, um atendimento de qualidade às crianças e às famílias, sobretudo porque não convocou, mas convidou os participantes para uma proposta que vai além da mera obrigatoriedade da continuidade da prestação de serviços, mas visa à construção de momentos significativos por todos. Além disso, contribuirá para subsidiar as ações educacionais no momento de pós pandemia.

### REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Decreto nº 69. 527, de 17 de março de 2020. Institui medidas temporárias de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19 [...]. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, 18 mar. 2020. Disponível em: <[http://www.imprensaoficialal.com.br/wp-content/uploads/2020/04/DOEAL-06\\_04\\_2020-COMPLETO.pdf](http://www.imprensaoficialal.com.br/wp-content/uploads/2020/04/DOEAL-06_04_2020-COMPLETO.pdf)>. Acesso em: 6 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB – Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2020.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação e Cultura. **Base nacional curricular comum curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_s\\_ite.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_s_ite.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2020.

CARVALHO, Ana. M. A.; PEDROSA, Maria Isabel; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. **Aprendendo com crianças de zero a seis anos**. São Paulo: Cortez, 2012.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

CABRAL, Álvaro; NICK, Eva. **Dicionário técnico de psicologia**. São Paulo: Cultrix, 2007.

EDUCAÇÃO a distância na educação infantil, não! **Posicionamento ANPEd**, 2020. 5 p.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações curriculares para a educação infantil da rede municipal de Maceió**. Maceió: Edufal, 2015.

MACEIÓ. Decreto nº 8.853, de 23 de março de 2020. Disciplina medidas temporárias de combate e prevenção à pandemia do coronavírus (COVID-19) e dá outras providências. **Diário Oficial Eletrônico do Município de Maceió**, 23 mar. 2020. Edição extraordinária. Disponível em: <[http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/pdf/2020/03/publicado\\_DOEM-5925A-23-03-2020.pdf](http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/pdf/2020/03/publicado_DOEM-5925A-23-03-2020.pdf)>. Acesso em: 6 jun. 2020.

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação a distância da transição paradigmática**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

OLIVEIRA, Z.M.R. O currículo na educação infantil: O que propõem as novas diretrizes nacionais? In: I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais, 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: FFCLRP-USP e ISE Vera Cruz, 2010. 14 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Plano de contingência COVID – 19**. Maceió, 2020a. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/asi/pt-br/informes/asi-contingencia-para-o-covid-19/PLANO%20DE%20CONTINGENCIA%2016.03.2020.pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). Conselho Universitário. **Resolução nº 15/2020**, de 1º de abril de 2020b. Regulamenta o procedimento para o controle de assiduidade dos servidores técnico-administrativos e docentes no âmbito da UFAL durante a pandemia do coronavírus (COVID-19) e dá outras providências. Disponível em: <<https://ufal.br/resolucoes/2020/rco-n-15-de-01-04-2020.pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2020.